

Belo Horizonte, 29 de maio de 2020

Querida Louise,

Estamos bem por aqui, embora seja um momento muito estranho, não é? Para as pessoas que gostam do dia, da rua, do Sol, das outras pessoas no burburinho, deve estar sendo uma etapa difícil de passar. Ansiedade, aflição, depressão, desânimo... são palavras que tenho ouvido muito. Mas não me sinto assim por causa da pandemia. As questões políticas de nosso país me afetam mais. Se eu ficasse doente por algum motivo... certamente seria nosso governo, que considero pior do que uma doença. Poderíamos passar por esta experiência ruim da pandemia sem tantos problemas, com mais serenidade, segurança e solidariedade. Estamos com dois grandes problemas... e poderíamos estar com um, que já seria o suficiente. Isso, sim, me deixa ansiosa, desanimada... Mas vai passar e vamos voltar a uma vida menos anormal.

Você me pareceu tranquila e esperançosa em sua carta. É isso mesmo? Imagino que esteja com sua família, em segurança, neste confinamento. Aqui, estamos confinados também. Meu filho está no ensino médio, como você, e gosta de ficar em casa... jogando no videogame. Eu adoro trabalhar no meu escritório, *ter tempo para ler e escrever*, coisas que, incrivelmente, são roubadas aos professores e às professoras. Meu namorado está aqui conosco há meses e está bem, trabalhando remotamente, lendo nas horas vagas, fazendo umas traduções interessantes, me ajudando a equilibrar o tempo e as ansiedades.

Obrigada pelo belo poema e por acompanhar meu trabalho. Faço tudo com grande paixão. Aproveito então para lhe enviar um poema também, de uma poeta mineira muito boa, a Adriane Garcia, felizmente também minha amiga. Ela é uma poeta combativa, politizada, que escreve com sangue nos olhos e pulsos firmes. Tomara que você goste deste poema, que retirei de um livro chamado *Garrafas ao mar*:

Para dentro e para cima

Quando escurece
É preciso apagar
Ainda mais as luzes

A necessária coragem
Para habitar o noturno:

As estrelas brilham
É no breu.

Louise, pense em quanta metáfora importante a Adriane desfiou aqui. Vamos brilhar neste breu.

Meu carinho a você e abraços virtuais